

Metáfora

Gilberto Gil

Intro: **A5+ A6 E7/11+ D/E A5+ A6 D/E**

A5+ A6
Uma lata existe para conter algo
A7 D7M/9 C#m7
Mas quando o poeta diz lata
Em7 D/E D5-/E A7M/9 D/E
Pode estar querendo dizer o incontível
A5+ A6
Uma meta existe para ser um alvo
A7 D7M/9 C#m7
Mas quando o poeta diz meta
Em7 D/E D5-/E A7M/9
Pode estar querendo dizer o inatingível
C7/9
Por isso não se meta a exigir do poeta
D7/9
Que determine o conteúdo em sua lata
E7/9
Na lata do poeta tudo nada cabe
F#7/9 C#/F Em7/5-
Pois ao poeta cabe fazer
B/Eb B D6 E7
Com que na lata venha caber o incabível
A5+ A6 G/A G5-/A
Deixe a meta do poeta, não discuta
D7M/9 A/C# Bm7 Bm7/A
Deixe a sua meta fora da disputa
Abm7/5- G7/11+ F#m7 A7/13
Meta dentro e fora, lata absoluta
B/Eb
Deixa-se simplesmente
D7M C#m7 Bm7 A5+
Me . . . tá . . . fo . . . ra